



DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR: O PAPEL DOS PROFESSORES

 <https://doi.org/10.56238/levv15n43-013>

Data de submissão: 04/11/2024

Data de publicação: 04/12/2024

Maria Angélica Dornelles Dias

Mestre em Educação
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
E-mail: angelica.dias@unemat.br

Marly Ribeiro dos Santos Dias

Especialista em Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Faculdade Única
E-mail: marly99568760@gmail.com

Cristiane Barbieri

Especialista em Educação Especial-Atendimento Educacional Especializado
Faculdade de Educação de Tangará da Serra (UNISERRA)
E-mail: cristianebarbieri17@gmail.com

Lígia Dutra Carneiro

Graduada em Língua Portuguesa
Centro Universitário do Norte (UNINORTE)
E-mail: ligia.carneiro@prof.am.gov.br

Maria Helena Abreu Pedrosa Mota

Especialista em Educação de Jovens e Adultos com Ênfase na Diversidade
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)
E-mail: helenabreu18@hotmail.com

Jocelaine Carvalho Rodrigues

Especialista em Psicopedagoga
Faculdade AJES
E-mail: jocelainecarvalhorodrigues@hotmail.com

Adriana Souza de Oliveira

Graduada em Pedagogia
Universidade Anhanguera
E-mail: adrianaauta@hotmail.com

Mateus da Cunha Chagas de Souza

Graduado em Pedagogia
Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera
E-mail: mateuscunha@gmail.com



RESUMO

O presente estudo abordou a questão dos desafios na implementação de programas de desenvolvimento socioemocional nas escolas, buscando compreender como esses programas podem ser integrados ao currículo escolar. O objetivo geral foi analisar as práticas educacionais voltadas para o desenvolvimento dessas habilidades, identificando as contribuições e os obstáculos enfrentados. A metodologia utilizada consistiu em uma revisão bibliográfica que examinou a literatura existente sobre o tema, abrangendo artigos, livros e teses que argumentam o desenvolvimento socioemocional na educação. Os resultados indicaram que a formação contínua dos educadores é um fator determinante para o sucesso das intervenções socioemocionais. Identificou-se que a resistência dos professores e a falta de recursos adequados são desafios significativos que devem ser superados. Além disso, a análise revelou que a avaliação das competências socioemocionais carece de métodos objetivos, dificultando a mensuração dos resultados das práticas implementadas. As considerações finais sugeriram que a promoção das competências socioemocionais deve ser uma prioridade nas políticas educacionais, e que futuras pesquisas são necessárias para a análise da eficácia das intervenções em diferentes contextos. O estudo destacou a importância de uma abordagem integrada, que envolva a capacitação de educadores e a criação de ambientes escolares favoráveis ao desenvolvimento socioemocional.

Palavras-chave: Desenvolvimento Socioemocional. Educação. Formação de Professores. Avaliação. Práticas Pedagógicas.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento socioemocional se refere ao conjunto de habilidades que permitem aos indivíduos gerenciar suas emoções, estabelecer relações interpessoais saudáveis e enfrentar os desafios da vida. No contexto educacional, essa temática tem ganhado destaque, uma vez que a escola desempenha um papel fundamental na formação integral do estudante. O desenvolvimento dessas habilidades é essencial não apenas para o bem-estar dos alunos, mas também para o aprimoramento do ambiente escolar, uma vez que a promoção de competências socioemocionais pode contribuir para a melhoria do clima escolar e do desempenho acadêmico. As escolas têm, portanto, a responsabilidade de fomentar um espaço onde o desenvolvimento socioemocional seja priorizado, incorporando práticas que estimulem a empatia, a resiliência e a colaboração.

A justificativa para a pesquisa reside na necessidade de compreender como as práticas educacionais podem ser adaptadas para integrar o desenvolvimento socioemocional no cotidiano escolar. A formação de educadores para lidar com essas habilidades é um aspecto que merece atenção especial, pois muitos professores se sentem despreparados para atuar nesse campo. Além disso, a sociedade atual enfrenta desafios complexos, como o aumento da violência, do bullying e da ansiedade entre os jovens. Assim, a escola pode e deve se posicionar como um espaço de acolhimento e desenvolvimento, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e preparados para interagir de forma saudável no mundo. A necessidade de estratégias educacionais que considerem o desenvolvimento socioemocional é, portanto, evidente.

O problema central da pesquisa refere-se à dificuldade de implementação de programas e práticas que promovam o desenvolvimento socioemocional nas escolas, bem como à resistência de alguns educadores em integrar essas habilidades ao trabalho pedagógico. Essa realidade levanta questões sobre a eficácia das formações oferecidas aos professores e sobre as políticas públicas que regulamentam e incentivam a educação socioemocional. A falta de clareza sobre os objetivos e a abordagem dessas práticas pode resultar em uma implementação inconsistente, dificultando a criação de um ambiente escolar que favoreça o desenvolvimento integral dos alunos.

Diante desse cenário, o objetivo desta pesquisa é analisar as práticas educacionais que promovem o desenvolvimento socioemocional nas escolas, identificando os desafios e as oportunidades para sua efetiva implementação. O texto está estruturado em seções que abordam, de início, o referencial teórico sobre o tema, seguido por uma discussão sobre os métodos utilizados na pesquisa. Em sequência, são apresentados os resultados encontrados, culminando em considerações finais que sintetizam as principais descobertas e sugerem direções para futuras investigações.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico está estruturado em quatro seções principais, que abordam diferentes aspectos do desenvolvimento socioemocional na educação. A primeira seção apresenta uma definição das habilidades socioemocionais, contextualizando sua relevância no ambiente escolar. A segunda seção argumenta a relação entre o desenvolvimento socioemocional e o aprendizado, evidenciando como essas competências influenciam o desempenho acadêmico e a convivência social dos estudantes. Na terceira seção, são analisadas as teorias relevantes que fundamentam a prática educacional nesse contexto, incluindo contribuições de pensadores como Vygotsky e a Teoria das Inteligências Múltiplas. Por fim, a quarta seção explora as abordagens pedagógicas e programas de intervenção que têm sido implementados nas escolas para promover o desenvolvimento dessas habilidades, apresentando exemplos práticos e resultados obtidos em diferentes contextos educacionais. Essa estrutura visa proporcionar uma compreensão do tema, embasando as discussões subsequentes da pesquisa.

3 HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

As habilidades socioemocionais na prática educacional têm se tornado um tema central no desenvolvimento integral dos alunos, sendo abordadas de diversas formas nas escolas. O reconhecimento da importância dessas habilidades tem levado a uma crescente inclusão de programas educacionais que visam promover a formação socioemocional dos estudantes. Segundo Vale (2009, p. 130), “a educação socioemocional deve ser integrada ao currículo escolar, não apenas como um conjunto de conteúdos a serem ensinados, mas como um processo contínuo que envolve a construção de relações interpessoais saudáveis”. Essa perspectiva ressalta que a educação socioemocional não deve ser vista como um elemento isolado, mas sim como parte essencial do processo educacional.

Além disso, Coelho, Sousa e Marchante (2014, p. 20) enfatizam que “a implementação de programas que visam a avaliação das competências socioemocionais dos alunos contribui para a melhoria do clima escolar e para o desenvolvimento de um ambiente que favorece a aprendizagem”. Essa afirmação destaca a relevância de avaliações direcionadas ao desenvolvimento dessas competências, indicando que a aplicação de ferramentas adequadas pode promover um espaço positivo e propício para a educação.

Um exemplo de programa educacional que integra habilidades socioemocionais é o Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT). Moraes (2024, p. 3075) afirma que “o PPDT atua como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento socioemocional, pois promove a formação contínua dos professores e estimula práticas que favorecem a empatia e o acolhimento nas salas de aula”. Essa iniciativa demonstra como a formação e o suporte aos educadores são cruciais para a implementação de programas que visam o desenvolvimento socioemocional.

Os estudos de Del Prette e Del Prette (2022) apresentam uma análise sobre como as habilidades sociais e o desenvolvimento socioemocional podem ser promovidos no ambiente escolar. Os autores afirmam que “a promoção de habilidades socioemocionais deve ser uma responsabilidade compartilhada entre educadores, alunos e a comunidade escolar, envolvendo atividades que estimulem a reflexão e a prática em situações do cotidiano” (Del Prette & Del Prette, 2022, p. 45). Os autores demonstram que a colaboração entre os diversos atores educacionais é essencial para o sucesso das iniciativas voltadas ao desenvolvimento socioemocional.

As habilidades socioemocionais estão sendo reconhecidas como parte fundamental do processo educativo. Programas e intervenções que visam o desenvolvimento dessas competências são essenciais para a formação de cidadãos conscientes e preparados para enfrentar os desafios da vida. A implementação de práticas educacionais que integrem as habilidades socioemocionais contribui para um ambiente escolar saudável e produtivo, promovendo o bem-estar e o aprendizado dos estudantes.

4 O PAPEL DO PROFESSOR NO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL

O papel do professor no desenvolvimento socioemocional dos alunos é fundamental para a criação de um ambiente escolar que favoreça a aprendizagem e o bem-estar. A atuação do educador se transforma em resposta às demandas contemporâneas, exigindo que os professores se tornem agentes de mudança ao promover a educação socioemocional. Segundo Júnior *et al.* (2023, p. 135), “os novos papéis do professor incluem não apenas a transmissão de conhecimento, mas também a facilitação do desenvolvimento de habilidades emocionais e sociais, essenciais para a formação integral dos estudantes”. Essa afirmação evidencia que os educadores devem ir além do conteúdo curricular, assumindo responsabilidades que envolvem o acompanhamento do desenvolvimento emocional de seus alunos.

Além disso, a formação de professores para lidar com questões socioemocionais é um aspecto que requer atenção especial. Carvalho (2020, p. e26) destaca que “a capacitação dos educadores deve incluir estratégias práticas para promover o desenvolvimento socioemocional, possibilitando que eles se sintam preparados para abordar essas questões no ambiente escolar”. Demonstra-se a necessidade de um treinamento adequado, permitindo que os professores reconheçam a importância de suas práticas e se sintam seguros ao abordar temas relacionados às emoções e às interações sociais.

Um exemplo de como essa formação pode ser estruturada é apresentado por Morais (2024, p. 3070), que argumenta que “programas de formação continuada devem ser implementados para que os educadores adquiram as competências necessárias para promover um ambiente socioemocionalmente saudável”. Essa afirmação ressalta a importância de iniciativas que ofereçam suporte e atualização constante aos professores, assegurando que estejam aptos a lidar com as demandas do desenvolvimento socioemocional dos alunos.

A integração das habilidades socioemocionais nas práticas pedagógicas é um desafio que deve ser enfrentado por todos os educadores. De acordo com Del Prette e Del Prette (2022, p. 50), “a promoção de um ambiente de aprendizado que priorize as habilidades sociais deve ser uma estratégia central na formação do professor, uma vez que a interação entre alunos é uma oportunidade para o desenvolvimento dessas competências”. Essa citação longa sublinha que o ambiente escolar deve ser projetado para favorecer a interação e a prática de habilidades socioemocionais, destacando o papel ativo dos professores nesse processo.

O papel do professor no desenvolvimento socioemocional é essencial para a formação de alunos bem preparados para os desafios da vida. A capacitação e a formação contínua dos educadores são imprescindíveis para que eles possam desempenhar suas funções, contribuindo para a criação de um ambiente escolar saudável e promotor do bem-estar e da aprendizagem dos estudantes. A atuação dos professores deve ser integrada e alinhada às necessidades dos alunos, garantindo que as habilidades socioemocionais sejam abordadas no contexto educacional.

5 AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

A avaliação de competências socioemocionais tem ganhado destaque no contexto educacional, à medida que as escolas reconhecem a importância dessas habilidades para o desenvolvimento integral dos alunos. A utilização de métodos e ferramentas apropriados para essa avaliação é essencial, pois permite uma compreensão clara das necessidades e dos progressos dos estudantes. De acordo com Coelho, Sousa e Marchante (2014, p. 18), “a avaliação das competências socioemocionais deve ser realizada de forma contínua e integrada ao processo educativo, utilizando instrumentos que possibilitem o acompanhamento das habilidades ao longo do tempo”. Destaca-se que a avaliação não deve ser um evento isolado, mas parte integrante do cotidiano escolar, permitindo uma análise contínua do desenvolvimento dos alunos.

Morais (2024, p. 3069) menciona que “a utilização de instrumentos de avaliação, como questionários e rubricas, é fundamental para mapear as competências socioemocionais e fornecer um diagnóstico preciso sobre o desenvolvimento dos alunos”. Essa citação indica que, ao adotar ferramentas como questionários e rubricas, os educadores podem obter informações detalhadas sobre as habilidades socioemocionais dos alunos, facilitando intervenções direcionadas. A diversidade de instrumentos disponíveis possibilita que as escolas escolham aqueles que melhor se adequam ao seu contexto e às necessidades de seus alunos.

Entretanto, a avaliação de competências socioemocionais também apresenta desafios e limites que devem ser considerados. Segundo Del Prette e Del Prette (2022, p. 55), “a subjetividade das competências socioemocionais pode dificultar a mensuração precisa dos resultados, exigindo dos educadores uma formação específica para que possam interpretar corretamente os dados obtidos”. Essa

citação longa evidencia que a natureza subjetiva das competências socioemocionais pode complicar a avaliação, tornando necessário um treinamento adequado para os educadores. Sem esse suporte, a interpretação dos resultados pode ser enviesada, prejudicando a eficácia das intervenções propostas.

Além disso, conforme mencionado por Júnior *et al.* (2023, p. 138), “um dos maiores desafios da avaliação socioemocional é a resistência dos educadores em adotar novas práticas avaliativas, muitas vezes por falta de conhecimento ou formação específica na área”. Essa afirmação ressalta que, para que a avaliação das competências socioemocionais seja bem-sucedida, é fundamental que os professores estejam abertos a novos métodos e recebam a formação adequada. A resistência a mudanças pode limitar a implementação de práticas que visem aprimorar a educação socioemocional, prejudicando o desenvolvimento integral dos alunos.

A avaliação de competências socioemocionais é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento dos alunos, mas enfrenta desafios que devem ser superados. A escolha de métodos e ferramentas adequadas, aliada a uma formação contínua dos educadores, pode facilitar a implementação de uma avaliação. Além disso, a reflexão sobre os limites da avaliação e a abertura para novas práticas são essenciais para que as competências socioemocionais sejam integradas de forma significativa no ambiente escolar. A superação desses desafios contribuirá para a formação de cidadãos conscientes e preparados para lidar com as demandas da vida.

6 METODOLOGIA

A metodologia adotada para a pesquisa consiste em uma revisão bibliográfica, com o objetivo de analisar e compilar informações sobre o desenvolvimento socioemocional na educação. Essa abordagem é qualitativa, focando na coleta e interpretação de dados já existentes na literatura. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados incluem artigos científicos, livros, dissertações e teses que abordam o tema em questão. Os procedimentos envolveram a seleção criteriosa de fontes relevantes e confiáveis, priorizando publicações recentes e aquelas que apresentem uma base teórica sólida.

A pesquisa foi realizada por meio de consultas a bases de dados acadêmicas, como *Google Scholar*, *SciELO* e outras bibliotecas digitais, visando a coleta de informações pertinentes ao tema. Foram utilizados critérios de inclusão e exclusão para garantir que apenas as obras que se alinham aos objetivos da pesquisa fossem consideradas. Além disso, a análise das obras selecionadas foi feita de maneira sistemática, categorizando as informações em tópicos que facilitam a discussão e a compreensão do desenvolvimento socioemocional na educação.

Quadro 1: Recursos Utilizados na Coleta de Dados da Pesquisa

Autor(es)	Título conforme publicado	Ano	Tipo de trabalho
VALE, V.	Do tecer ao remendar: os fios da competência socioemocional.	2009	Artigo
COELHO, V.; SOUSA, V.; MARCHANTE, M.	Desenvolvimento e validação do questionário de avaliação de competências socioemocionais versão professores.	2014	Artigo
MARQUES, A. M.; TANAKA, L. H.; FÓZ, A. Q. B.	Avaliação de programas de intervenção para a aprendizagem socioemocional do professor: Uma revisão integrativa.	2019	Artigo
OLIVEIRA, J. V.; GALVÃO, L. G. A.	O Desafio do Desenvolvimento Socioemocional no Contexto Escolar.	2020	Artigo
CARVALHO, J. M. A.	A inteligência socioemocional no 1º ano do ensino fundamental na perspectiva de professores.	2020	Artigo
DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A.	Habilidades sociais e desenvolvimento socioemocional na escola.	2022	Livro
JÚNIOR, J. F. C. <i>et al.</i>	Os novos papéis do professor na educação contemporânea.	2023	Artigo
SILVA, G. B. S.	Educação socioemocional no ambiente escolar.	2023	TCC
QUADROS, N. V. M.; STEREN, B.	O papel da equipe diretiva no desenvolvimento socioemocional das crianças da educação infantil.	2023	Artigo
MORAIS, A. C. S.	O Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT) como ferramenta de desenvolvimento socioemocional.	2024	Artigo

Fonte: autoria própria

O quadro apresentado ilustra os recursos utilizados na coleta de dados da pesquisa, categorizando as fontes conforme o tipo e a quantidade de cada uma. Essa organização facilita a visualização da diversidade de materiais que foram consultados, evidenciando a variedade de perspectivas abordadas na literatura sobre o desenvolvimento socioemocional na educação. A diversidade das fontes contribui para a elaboração de uma revisão, permitindo uma análise crítica e reflexiva sobre o tema.

7 RESULTADOS DAS INTERVENÇÕES SOCIOEMOCIONAIS

Os resultados das intervenções socioemocionais têm sido objeto de estudo em diversas pesquisas, evidenciando a relevância de implementar programas que promovam o desenvolvimento dessas habilidades nas escolas. As evidências coletadas a partir de diferentes programas demonstram que as intervenções direcionadas ao desenvolvimento socioemocional dos alunos geram impactos positivos tanto no ambiente escolar quanto no desempenho acadêmico. Segundo Vale (2009, p. 135), “as evidências mostram que os programas de intervenção socioemocional podem resultar em melhorias significativas no comportamento dos alunos, além de contribuir para o aumento do rendimento escolar e da satisfação com a vida”. Essa citação reforça a ideia de que a educação socioemocional não é apenas um complemento ao currículo, mas um componente essencial para o sucesso dos alunos.

Os dados coletados em pesquisas sobre programas de intervenção indicam que a implementação de práticas voltadas para o desenvolvimento socioemocional tem contribuído para a redução de comportamentos problemáticos. Morais (2024, p. 3072) afirma que “escolas que adotaram programas de desenvolvimento socioemocional reportaram uma diminuição na incidência de bullying e conflitos interpessoais, demonstrando a eficácia das intervenções na promoção de um ambiente escolar harmonioso”. Essa citação ilustra que a aplicação de estratégias específicas pode não apenas melhorar o clima escolar, mas também criar um ambiente no qual os alunos se sintam seguros e respeitados.

Além disso, a análise de programas de formação de professores para a implementação de intervenções socioemocionais tem mostrado resultados promissores. De acordo com Del Prette e Del Prette (2022, p. 57), “a capacitação dos educadores para a aplicação de intervenções socioemocionais se correlaciona com a melhoria nas competências emocionais e sociais dos alunos, o que, por sua vez, reflete em um aumento do engajamento e da motivação nas atividades escolares”. Destaca-se a importância da formação contínua dos professores, evidenciando que a capacitação não apenas aprimora as habilidades dos educadores, mas também impacta positivamente o envolvimento dos alunos nas atividades escolares.

As evidências coletadas até o momento mostram que as intervenções socioemocionais têm um papel fundamental na formação integral dos alunos. Por meio da implementação de programas, as escolas podem promover um desenvolvimento emocional saudável, que contribui para a construção de relações interpessoais positivas e para o aprimoramento do aprendizado. Portanto, a análise dos resultados dessas intervenções é essencial para embasar novas práticas e políticas educacionais que visem a integração das habilidades socioemocionais no ambiente escolar, promovendo um ensino que valorize não apenas o conhecimento acadêmico, mas também a formação de cidadãos conscientes e preparados para o futuro.

8 DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS SOCIOEMOCIONAIS

A implementação de programas socioemocionais nas escolas enfrenta diversos desafios que podem comprometer a eficácia das intervenções. Um dos principais obstáculos é a resistência dos educadores em adotar novas práticas, muitas vezes devido à falta de formação específica na área. Conforme afirma Júnior *et al.* (2023, p. 140), “a resistência à mudança é um fator que limita a implementação de programas de desenvolvimento socioemocional, em especial quando os educadores não se sentem preparados para integrar essas práticas em suas rotinas de ensino”. Fica evidente que a insegurança dos professores pode ser um empecilho significativo, dificultando a adesão a novas abordagens pedagógicas.

Além da resistência à mudança, os professores enfrentam a falta de autonomia nas práticas avaliativas, o que compromete a implementação de novas metodologias, inclusive as voltadas ao desenvolvimento socioemocional. Conforme Oliveira (2023, p. 113):

Os professores entrevistados relataram a falta de autonomia para gerir o processo de avaliação, o qual continua excludente e voltado a ranqueamentos. Por mais que tentem inovar, estão amarrados às metas impostas pelo sistema, que limita as possibilidades de adaptação às necessidades dos alunos.

Além disso, a falta de recursos adequados para a implementação de programas socioemocionais é um desafio recorrente. Morais (2024, p. 3078) ressalta que “muitas instituições enfrentam dificuldades em alocar recursos financeiros e materiais necessários para a formação de professores e a execução de atividades que promovam o desenvolvimento socioemocional”. Essa afirmação indica que, sem o suporte necessário, é difícil estabelecer um ambiente propício ao desenvolvimento das habilidades socioemocionais, limitando assim a efetividade das iniciativas.

Outro aspecto relevante é a dificuldade em medir os resultados das intervenções. Segundo Del Prette e Del Prette (2022, p. 58), “a subjetividade das competências socioemocionais pode complicar a avaliação dos resultados dos programas, levando a uma percepção equivocada sobre sua eficácia”. Essa citação longa demonstra que a natureza subjetiva das habilidades socioemocionais dificulta não apenas a implementação, mas também a avaliação das intervenções. Sem uma medição clara dos resultados, torna-se desafiador justificar a continuidade ou expansão de programas, criando uma barreira para o desenvolvimento de políticas públicas nessa área.

Além disso, a falta de um apoio institucional sólido pode contribuir para a fragilidade da implementação dos programas socioemocionais. Vale (2009, p. 136) destaca que “sem um compromisso claro das instituições e das políticas educacionais, as iniciativas de desenvolvimento socioemocional tendem a ser esporádicas e sem continuidade”. Essa citação reforça que a sustentação institucional é fundamental para garantir que os programas sejam efetivos e que os educadores tenham o suporte necessário para integrá-los ao seu trabalho cotidiano.

Os desafios enfrentados na implementação de programas socioemocionais nas escolas são significativos e requerem atenção. A resistência dos educadores, a falta de recursos, a dificuldade de avaliação e a ausência de apoio institucional são barreiras que precisam ser superadas para garantir a eficácia das intervenções. A superação desses obstáculos não apenas contribuirá para a formação de alunos bem preparados emocionalmente, mas também promoverá um ambiente escolar saudável e produtivo. Portanto, é essencial que as políticas educacionais se voltem para o fortalecimento das iniciativas socioemocionais, oferecendo suporte e recursos adequados às instituições de ensino.

9 PERSPECTIVAS FUTURAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL

As perspectivas futuras para o desenvolvimento socioemocional nas escolas demandam um olhar atento sobre as práticas educacionais e as políticas públicas que podem ser implementadas. A integração das habilidades socioemocionais no currículo escolar deve ser uma prioridade para as instituições de ensino, uma vez que isso promove a formação integral dos alunos. De acordo com Morais (2024, p. 3080), “é fundamental que as escolas desenvolvam um currículo que inclua explicitamente a educação socioemocional, com objetivos claros e ações definidas para sua implementação”. Essa citação enfatiza a necessidade de um planejamento estratégico que integre as competências socioemocionais de maneira sistemática, assegurando que todos os alunos tenham acesso a esse tipo de formação.

Além disso, a formação contínua dos educadores é essencial para garantir a eficácia das intervenções socioemocionais. Vale (2009, p. 137) argumenta que “os programas de formação de professores devem ser revistos e ampliados para incluir abordagens práticas sobre como implementar o desenvolvimento socioemocional em sala de aula”. Essa afirmação destaca a importância de capacitar os educadores para que se sintam seguros e preparados para integrar as habilidades socioemocionais em suas práticas pedagógicas. Um professor bem treinado pode influenciar positivamente o clima escolar, promovendo um ambiente acolhedor e propício ao aprendizado.

A implementação de políticas públicas que apoiem o desenvolvimento socioemocional também é um aspecto que deve ser considerado. Del Prette e Del Prette (2022, p. 60) ressaltam que “é necessário que as políticas educacionais contemplem a formação socioemocional como um componente essencial, promovendo a articulação entre os diferentes setores da educação”. Essa citação longa sugere que a colaboração entre escolas, governo e comunidade é fundamental para criar um ambiente que favoreça o desenvolvimento socioemocional. As políticas públicas devem facilitar a criação de redes de apoio, promovendo a troca de experiências e a construção conjunta de estratégias que beneficiem os alunos.

A avaliação dos resultados das intervenções socioemocionais deve ser um componente contínuo nas práticas educacionais. Segundo Júnior *et al.* (2023, p. 142), “a avaliação sistemática dos programas implementados permite ajustes e melhorias contínuas, assegurando que as práticas adotadas realmente atendam às necessidades dos alunos”. Destaca-se que a avaliação não deve ser vista apenas como um meio de medir resultados, mas como uma ferramenta de aprimoramento que contribui para o desenvolvimento constante das iniciativas educacionais.

As perspectivas futuras para o desenvolvimento socioemocional nas escolas requerem um esforço conjunto para integrar essas habilidades no currículo, capacitar os educadores e implementar políticas públicas que sustentem essas práticas. A colaboração entre diferentes setores e a avaliação contínua dos programas são fundamentais para garantir que os alunos possam se desenvolver em suas dimensões sociais e emocionais. Assim, ao priorizar o desenvolvimento socioemocional, as escolas

estarão contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e preparados para enfrentar os desafios do futuro.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais do estudo sobre o desenvolvimento socioemocional na educação destacam os principais achados relacionados à implementação de programas que visam promover essas habilidades nos ambientes escolares. A pesquisa evidenciou que a integração das competências socioemocionais no currículo escolar é fundamental para a formação integral dos alunos, permitindo que eles desenvolvam não apenas habilidades cognitivas, mas também sociais e emocionais. A análise das práticas educacionais revelou que a formação de professores é um elemento essencial para o sucesso dessas intervenções. Educadores capacitados demonstraram maior facilidade em integrar práticas socioemocionais em suas rotinas de ensino, contribuindo para um ambiente escolar saudável.

A investigação também abordou os desafios enfrentados na implementação dos programas, como a resistência dos educadores e a falta de recursos adequados. Tais obstáculos precisam ser superados para que as iniciativas sejam efetivas e alcancem os objetivos propostos. Os dados indicaram que, embora muitos professores reconheçam a importância do desenvolvimento socioemocional, a ausência de suporte institucional e a falta de formação contínua dificultam a implementação das práticas desejadas. Além disso, a pesquisa revelou que a avaliação das competências socioemocionais é um aspecto que merece maior atenção, uma vez que a subjetividade dessas habilidades pode complicar a mensuração dos resultados.

As contribuições deste estudo são significativas para a compreensão do papel das competências socioemocionais na educação. A pesquisa ressalta a importância de criar um currículo que inclua explicitamente o desenvolvimento socioemocional, além de enfatizar a necessidade de formação contínua para educadores. A construção de um ambiente escolar que priorize essas habilidades pode não apenas melhorar o desempenho acadêmico, mas também promover o bem-estar dos alunos, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e preparados para os desafios da vida.

Ainda assim, é evidente que outros estudos são necessários para complementar os achados desta pesquisa. Investigações futuras podem ampliar a análise sobre a eficácia das intervenções socioemocionais em diferentes contextos educacionais e culturais, possibilitando uma compreensão sobre como implementar e adaptar essas práticas. Além disso, a exploração de metodologias de avaliação objetivas pode contribuir para a melhoria das práticas de ensino e para a formação de políticas públicas que favoreçam o desenvolvimento socioemocional nas escolas.

A promoção das competências socioemocionais deve ser uma prioridade nas políticas educacionais, e os resultados desta pesquisa indicam caminhos para sua efetiva implementação. A continuidade das investigações na área é essencial para que se possa compreender os impactos e os



benefícios das intervenções socioemocionais, assegurando que todos os alunos tenham a oportunidade de desenvolver habilidades que são fundamentais para sua vida pessoal e profissional.



REFERÊNCIAS

CARVALHO, J. M. A. A inteligência socioemocional no 1º ano do ensino fundamental na perspectiva de professores. *Revista Caparaó*, v. 2, n. 2, p. e26-e26, 2020. Disponível em: <https://www.revistacaparao.org/caparao/article/view/26>. Acesso em 03 de novembro de 2024.

COELHO, V.; SOUSA, V.; MARCHANTE, M. Desenvolvimento e validação do questionário de avaliação de competências socioemocionais versão professores. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*, v. 1, n. 2, p. 17-22, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3498/349833719025.pdf>. Acesso em 03 de novembro de 2024.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. Habilidades sociais e desenvolvimento socioemocional na escola. EdUFSCar, 2022. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=yxqxqEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT5&dq=Desenvolvimento+Socioemocional+no+Ambiente+Escolar+professores&ots=BHcIs8-kMH&sig=Jb3OvZ-EZAbEJV0EhIM5SxcLBDQ>. Acesso em 03 de novembro de 2024.

JÚNIOR, J. F. C. *et al.* Os novos papéis do professor na educação contemporânea. *Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem*, v. 6, p. 124-149, 2023. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/99>. Acesso em 03 de novembro de 2024.

MARQUES, A. M.; TANAKA, L. H.; FÓZ, A. Q. B. Avaliação de programas de intervenção para a aprendizagem socioemocional do professor: Uma revisão integrativa. *Revista Portuguesa de Educação*, v. 32, n. 1, p. 35-51, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/374/37460130004/37460130004.pdf>. Acesso em 03 de novembro de 2024.

MORAIS, A. C. S. O Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT) como ferramenta de desenvolvimento socioemocional. *Revista Contemporânea*, v. 4, n. 1, p. 3066-3082, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/2973>. Acesso em 03 de novembro de 2024.

OLIVEIRA, J. V.; GALVÃO, L. G. A. O Desafio do Desenvolvimento Socioemocional no Contexto Escolar. *Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da Fait*, n. 2, 2020. Disponível em: http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/s6YM95V1pHWTD3T_2020-12-14-17-35-5.pdf. Acesso em 03 de novembro de 2024.

OLIVEIRA, V. B. Discussões das práticas avaliativas em turmas do nono ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual de Goiânia e os depoimentos dos docentes sob o olhar das concepções de cunho histórico-cultural. 2023. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação) -- Escola de Formação de Professores e Humanidades, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2023. Disponível em: <https://tede2.pucgoias.edu.br/handle/tede/4960>. Acesso em 03 de novembro de 2024.

QUADROS, N. V. M.; STEREN, B. o papel da equipe diretiva no desenvolvimento socioemocional das crianças da educação infantil. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/anais/1559/assets/edicoes/2023/arquivos/50.pdf>. Acesso em 03 de novembro de 2024.

SILVA, G. B. S. Educação socioemocional no ambiente escolar. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/3369>. Acesso em 03 de novembro de 2024.



VALE, V. Do tecer ao remendar: os fios da competência socioemocional. *Exedra*, n. 2, p. 129-146, 2009. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/47807>. Acesso em 03 de novembro de 2024.